



JÁ NÃO HÁ QUINTAS SEM **JAZZ** NO CCB

QUINTAS-FEIRAS DE JULHO

22H

ENTRADA GRATUITA NA CAFETARIA QUADRANTE

As noites de quinta-feira, a partir das 22H, terminam na Cafetaria Quadrante do CCB, desta vez integradas no CCB FORA DE SI. Traga os amigos e improvise com eles ao som do jazz.

3 JULHO - Singularity Trio

ALÍPIO C. NETO - SAXOFONES
MASA KAMAGUCHI - CONTRABAIXO
CLARENCE BECTON - BATERIA

Um brasileiro radicado em Lisboa, um americano em Amesterdão e um Japonês em Barcelona apresentam um novo projecto inspirado nos *blues*, o Singularity Trio.

O termo “singularidade” surge no nome do novo grupo de Alípio C. Neto com o contrabaixista Masa Kamagushi e o baterista Clarence Becton com o propósito de “condensar” o passado, o presente e até o que se perspectiva para o futuro do jazz num único momento, “o momento em que a música acontece”. O ponto de partida, esse, é nas palavras de Alípio “uma revisão da arqueologia dos *blues*”, raiz primeira deste género musical, e a mensagem a transmitir é a de que o jazz é uma linguagem em constante mutação, movida pela curiosidade relativamente ao que é novo.

10 JULHO - Mark Helias Open Loose

TONY MALABY - SAXOFONE TENOR
MARK HELIAS - CONTRABAIXO
TOM RAINEY - BATERIA

O contrabaixista Mark Helias, famoso por combinar a melhor tradição jazzística com a exploração de novas possibilidades, traz ao CCB o seu Open Loose, com Tony Malaby e Tom Rainey.

Os Open Loose de Mark Elias contam já com vários álbuns editados, tendo na sua formação os músicos Tony Malaby e Tom Rainey ou Ellery Eskelin e Gerald Cleaver. O que este colectivo apresenta é precisamente o que o nome promete: “open”, no sentido de que as estruturas e as composições são pensadas com o propósito de servirem a improvisação, e “loose” porque a interacção dos três músicos se desenvolve de forma solta e com um espírito verdadeiramente colectivo.

17 JULHO - Trio Sonic Motion

JORGE REIS - SAXOFONES
DEMIAN CABAUD - CONTRABAIXO
ANDRÉ SOUSA MACHADO - BATERIA

Os Sonic Motion reúnem o saxofonista Jorge Reis, o contrabaixista argentino Demian Cabaud e o baterista André Sousa Machado num trio que procura novas formas de explorar e apresentar o jazz.

Pegando num formato instituído pelo *hard bop* que depois o *free* continuou, os Sonic Motion reivindicam a liberdade conceptual para manipular os conteúdos melódicos e estruturais dos temas e até realizar uma permuta dos papéis convencionais dos instrumentos envolvidos, seja com composições originais ou com os *standards* do jazz. Estes últimos não são encarados de forma passiva, mas como “fonte de inspiração para novas maneiras de abordar, exprimir e investigar esta música”.

24 JULHO - Scott Fields Freetet

SCOTT FIELDS - GUITARRA
SEBASTIAN GRAMSS - CONTRABAIXO
JOÃO LOBO - BATERIA

À guitarra de Scott Fields junta-se o contrabaixo de Sebastian Gramss e a bateria de João Lobo numa revisitação ao *free jazz*, não para o repetir ou para se juntarem aos seus presentes desenvolvimentos, mas para experimentarem outra coisa.

Conhecido pelas suas complexas e intrigantes composições com técnicas “picadas” da música erudita contemporânea, o guitarrista Scott Fields faz com estes *freetet* um investimento muito particular: pega no modelo do *free jazz* original, de Ornette Coleman, e projecta-lhe outras implicações que não necessariamente aquelas a que hoje assistimos. A simplificação dos recursos, o enfoque na subtileza dos elementos e até um certo reducionismo são as regras do jogo, pelo que Fields não submete a guitarra aos seus habituais objectos de manipulação sonora nem ao processamento de pedais de efeitos.

31 Julho - Sérgio Pelágio/Mário Franco Quartet

SÉRGIO PELÁGIO - GUITARRA ELÉCTRICA
MÁRIO FRANCO - CONTRABAIXO
PEDRO SEGUNDO - BATERIA
LUÍS CUNHA- TROMBONE

Retoma de uma parceria na década de 1980, este quarteto volta a juntar Sérgio Pelágio e Mário Franco, nomes entretanto firmados na cena nacional.

O guitarrista Sérgio Pelágio consagrou-se como compositor de cena e co-criador de espectáculos como *Casio Tone*, *Subtone* e *Tritone*, juntamente com a coreógrafa Sílvia Real. Já o contrabaixista Mário Franco encetou uma carreira a solo que tem sido elogiada dentro e fora de portas e merecido o envolvimento de músicos com o relevo de Dave Binney e Jesse Chandler.

Se nos anos do arranque desta parceria a influência era, muito obviamente, a do “som ECM” numa mistura de jazz, música clássica e rock próxima da etiqueta discográfica alemã, hoje partem de onde ficaram para ir mais longe, tão longe quanto acharem que faz sentido.

Agradecemos a vossa colaboração na divulgação desta iniciativa,

Gabinete de Imprensa do CCB
Sofia Cardim - sofia.cardim@ccb.pt
João Godinho - joao.godinho@ccb.pt
Rita Tomás - estagiario.imprensa@ccb.pt